



## UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO DA UNIJUÍ.<sup>1</sup>

*Cristiane Schmalz Bueno<sup>2</sup>, Karla Renata de Oliveira<sup>3</sup>, Evelise Moraes Berlezi<sup>4</sup>, Heloisa Meincke Eickhoff<sup>5</sup>, Loiva Beatriz Dallepiane<sup>6</sup>, Nara Marilene Oliveira Girardon Perlini<sup>7</sup>. UNIJUÍ*

O envelhecimento presencia-se atualmente na maioria das sociedades e o crescimento rápido da população de idosos causa importante impacto, alterando o quadro de morbi-mortalidade, onde passam a predominar agravos crônicos. Assim, os idosos recebem maior número de medicamentos quando comparados a outros grupos etários. O aumento da idade aumenta o potencial para desenvolver interações medicamentosas, que somado às alterações fisiológicas características do envelhecimento, podem ocasionar reações adversas e nocivas. Considerando tais aspectos, este estudo teve por objetivos verificar o perfil de utilização de medicamentos e conhecer possíveis interações medicamentosas em idosos acompanhados pelo Programa de Atenção ao Idoso (PAI) da UNIJUÍ. O PAI é um projeto de extensão universitária que envolve acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, atendendo idosos de baixa renda que residem na área urbana do município de Ijuí/RS de acordo com o risco de (re)internação hospitalar. Os dados referentes a utilização de medicamentos foram coletados em julho de 2009, através dos cadastros de pacientes no espaço Unijuí Saúde. Os medicamentos foram classificados conforme o primeiro nível do sistema Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e possibilidades de interações foram verificadas segundo Drug Interaction Facts. de março de 2008 até julho de 2009 o PAI havia atendido um total de 31 idosos, dos quais 5 apresentaram risco baixo de (re)internação, 9 faleceram, 1 desistiu e 16 estão em atendimento. Com relação aos que estão em acompanhamento, 10 (62,5%) são mulheres e 6 (37,5%) homens com idade média de 78,38 anos. No total, 16 pacientes utilizam 83 medicamentos, perfazendo uma média de 5,19 medicamentos/paciente. Homens utilizam em média 6,67 medicamentos e mulheres 4,3. Na classificação ATC, os fármacos mais prevalentes foram os que atuam no aparelho cardiovascular (36,14%), seguidos dos que atuam no sistema nervoso (27,71%) e daqueles para o trato alimentar e metabolismo (19,28%). Entre os 16 pacientes, 2 utilizam um medicamento e não foram avaliados quanto a possibilidade de interação. dos 14 pacientes restantes, em 5 não foi verificado risco de interação. Assim, encontraram-se 36 possíveis interações referentes a 9 pacientes, com média de 4 interações/paciente. O princípio ativo que mais esteve envolvido em possíveis interações foi digoxina, com 8 dessas, as quais podem ocorrer em quatro pacientes. Na classificação das interações, 4 apresentaram nível de significância 1 e dessas, três envolvem o fármaco digoxina com diferentes grupos de diuréticos, podendo ocorrer em três pacientes, sendo o mecanismo de ação relacionado a distúrbios eletrolíticos que podem levar a arritmias, exigindo monitoramento dos pacientes em relação aos eletrólitos. Ainda foram encontradas dez interações de nível de significância 2, cinco de nível 3, sete de nível 4 e dez de nível 5 conforme a classificação de Drug Interaction Facts. Portanto, estudos farmacêuticos podem



revelar situações que por vezes não sejam percebidas pelos profissionais prescritores, sendo importante que esses últimos conheçam as influências que um fármaco pode exercer sobre o outro quando utilizados concomitantemente e que os profissionais da saúde possam trabalhar em equipe. O idoso exige uma terapêutica individualizada, visando a redução da possibilidade de interações medicamentosas e reações adversas. O perfil de medicamentos utilizados pelos idosos atendidos pelo PAI foi caracterizado e interações foram encontradas em número expressivo, entretanto se deve considerar que nem todos os idosos pesquisados sofrerão reações adversas devido às interações, mas apresentam o risco. Seria necessário um treinamento intensivo e aprimorado quanto a intervenção farmacêutica após a verificação da possibilidade de ocorrência de interações, sendo o relacionamento com o médico indispensável nessas situações.

- 1 Atividade do projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial - UNIJUÍ
- 2 Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UNIJUÍ, Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia, DCSa – UNIJUÍ, e-mail: cryssbueno@yahoo.com.br.
- 3 Professora Orientadora do projeto de extensão, Mestre em Ciências Biológicas, Professora DCSa – UNIJUÍ.
- 4 Professora do DCSa - UNIJUÍ, integrante do projeto de extensão.
- 5 Professora do DCSa - UNIJUÍ, integrante do projeto de extensão.
- 6 Professora do DCSa - UNIJUÍ, integrante do projeto de extensão.
- 7 Professora do DCSa - UNIJUÍ, integrante do projeto de extensão.